

Visão Geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição – 2025

Objetivo: Descrição das estratégias de gerenciamento de riscos e da atuação do conselho de administração (CA) e da diretoria, de modo a permitir o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos da instituição e as suas principais atividades e riscos relevantes.

(a) A interação entre o modelo de negócios e o perfil de riscos da instituição, e entre esse perfil e o nível de apetite por risco estabelecido pelo CA. A descrição deve englobar os principais riscos relacionados ao modelo de negócios.

A StoneX (NASDAQ:SNEX), uma empresa Fortune 100, é uma rede global de serviços financeiros customizados, que oferece consultoria em gestão de Riscos, finanças corporativas, gestão de fundos, mercado físico, câmbio, corretora de valores e inteligência de mercado. Presente no Brasil desde 2005, o grupo está localizado em 17 escritórios instalados em regiões estratégicas para atender os clientes com eficiência e proximidade. Ao redor do mundo temos mais de 70 escritórios, em 6 continentes, com mais de 4.500 funcionários atendendo 54.000 clientes comerciais, institucionais e de pagamentos, além de mais de 260.000 contas de varejo.

A StoneX DTVM faz parte do conglomerado financeiro da StoneX Group Inc e oferece serviços na intermediação, originação, negociação e distribuição de produtos de renda variável, derivativos agrícolas, renda fixa e fundos de investimentos, principalmente para os segmentos de clientes comerciais e institucionais.

A StoneX Banco de Câmbio foi autorizada em 2018 pelo Banco Central a realizar transferências internacionais para pessoas físicas e jurídicas, atendendo todo o fluxo da plataforma global de pagamentos do grupo. Atualmente, realiza pagamentos e recebimentos com rapidez e eficiência, com equipe especializada no Brasil e no exterior.

Quanto ao perfil de riscos da instituição, enquanto PNP e MC da B3, a StoneX DTVM atende clientes institucionais e corporate. Em se tratando do segmento institucional, a maioria das operações ocorre na modalidade give-up, na qual apenas é assumido o risco operacional referente à execução das ordens, e não sobre a liquidação. Já no segmento corporate, a StoneX DTVM conta com clientes que negociam futuros e opções listados, os quais são liquidados junto à corretora. Diante deste fato, todos os clientes passam por avaliação quanto à sua capacidade creditícia para concessão de limites operacionais compatíveis. O margejamento das operações é feito conforme padrões de

mercado, e a instituição possui procedimentos para lidar com clientes que apresentem saldo devedor, envolvendo a liquidação compulsória de posições em aberto caso necessário.

A StoneX Banco de Câmbio, por sua vez, realiza apenas operações de câmbio pronto e de câmbio futuro, sem incorrer em risco de principal visto que apenas é feito o desembolso por parte da instituição mediante disponibilização dos recursos por parte dos clientes. Ademais, em eventual cancelamento de operação, a StoneX fica exposta ao risco de mercado decorrente do potencial de variação das taxas de câmbio ao longo do prazo da operação.

Por fim, nenhuma das duas instituições tem por objetivo gerar lucro através de trades em carteira proprietária. O capital próprio é alocado majoritariamente em títulos públicos federais, bem como operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Não há funding externo.

(b) Governança do gerenciamento de riscos: responsabilidades atribuídas ao pessoal da instituição em seus diversos níveis (formas de controle, delegação de autoridade, divisão de responsabilidades por tipo de risco e por unidade de negócio, entre outros), e o relacionamento entre as instâncias de governança (CA, diretoria, comitês de assessoramento do CA, unidades responsáveis pela função de conformidade e pelo gerenciamento de riscos, auditoria interna, entre outros).

A StoneX DTVM e sua controlada StoneX Banco de Câmbio não possuem Conselho de Administração e, nos termos dos Art. 60, inciso XIX e Art. 45, §8º, da Resolução nº 4.557 de 2017, a diretoria da instituição assume as atribuições do Comitê de Gerenciamento de Riscos. Esta mesma diretoria está presente nos demais comitês da instituição: Comitê Executivo, Comitê de Compliance/PLD-FT, Comitê de TI e Comitê de Novos Produtos.

O Comitê de Gerenciamento de Riscos terá responsabilidade de avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na RAS, tomando em consideração as estratégias adotadas para seu gerenciamento, bem como de supervisionar a atuação e desempenho do CRO e avaliar a aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas.

O CRO da instituição supervisionará o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, garantindo adequação à RAS e aos objetivos estratégicos da instituição e participando no processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao gerenciamento de riscos.

O Departamento de Gerenciamento de Riscos (RMD), por sua vez, está encarregado de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos nas frentes de crédito, mercado, variação das taxas de juros, operacional, liquidez, social, ambiental e climático. O RMD levará em conta, em suas análises, a interação entre as diversas modalidades de riscos, buscando transmitir ao CRO e ao Comitê de Riscos uma visão de riscos integrada e fidedigna, além do nível de maturidade do ambiente de controles internos da companhia.

(c) Canais de disseminação da cultura de riscos na instituição (código de conduta, manuais, processos de comunicação de riscos, entre outros).

A estrutura de gerenciamento de riscos da StoneX promove disseminação da cultura de riscos através de treinamentos periódicos e de onboarding a funcionários, implementação de políticas e procedimentos que visem adequação ao RAS, adesão de funcionários ao Código de Conduta, acesso a informações de gerenciamento de riscos em intranet e elaboração de reportes de monitoramento de riscos.

(d) Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos.

O escopo de atuação do RMD compreende mensuração e monitoramento dos riscos de mercado, de liquidez, de crédito, operacional, social, ambiental e climático, conforme definido na Declaração de Apetite ao Risco (RAS).

As atividades de mensuração e monitoramento são amparadas por sistemas específicos e as análises são publicadas em dashboards e reportes por e-mail para registro histórico e tomada de ações, quando necessário.

O RMD diariamente avalia e reporta informações sobre os requerimentos de margem aos quais a instituição está sujeita, exposições indiretas advindas de portfólios de clientes, composição e métricas de risco referentes ao portfólio proprietário, exposição cambial, testes de stress, entre outras informações avaliadas pela instituição.

O RMD também é responsável pela elaboração e atualização das políticas e procedimentos que estabelecem a governança relacionada à Gerenciamento de Riscos. Tais normativos são sujeitos à aprovação da Diretoria.

Por fim, o RMD monitora a aderência aos limites estabelecidos pela Diretoria, tanto no que tange os limites de apetite a riscos definidos na RAS quanto limites gerenciais estabelecidos pelo próprio RMD, e reporta eventuais desvios à Diretoria.

O RMD possui também reporte matricial ao RMC (Risk Management Committee – Comitê de Riscos Global da StoneX Group Inc). Os reportes encaminhados à Diretoria local são também encaminhados ao RMC, quando houver extrapolação dos limites globais.

(e) Processo de reporte de riscos ao CA e à diretoria.

O Comitê de Gerenciamento de Riscos, composto pela Diretoria da instituição, reúne-se com periodicidade mínima semestral, podendo se reunir com maior frequência havendo necessidade. Para as reuniões do Comitê, o RMD e o CRO irão levar a pauta, que a depender da necessidade pode incluir: atualização de normativos; assuntos relacionados à gestão de crise; planejamento e andamento das atividades do RMD; análise de incidentes de riscos e/ou perdas operacionais, e respectivos planos de ação; revisão e aprovação de limites, cenários e/ou metodologias definidos pelo RMD e pelo CRO; discussão sobre extrapolações de limites; entre outros.

Além das reuniões regulares, o RMD irá encaminhar ao Comitê quaisquer assuntos em que seja necessária discussão, deliberação ou ciência. Tais comunicações serão feitas por e-mail, podendo também haver convocação de reuniões extraordinárias.

(f) Informações qualitativas sobre o programa de testes de estresse (portfólios considerados, cenários adotados, metodologias utilizadas e uso dos resultados no gerenciamento de riscos).

A StoneX realiza periodicamente testes de estresse em seu portfólio proprietário como forma de identificar, avaliar e reportar riscos oriundos de sua operação e entrar com medidas de mitigação

nos casos em que sejam identificados resultados que excedam o apetite de risco da Instituição. Os cenários e metodologias utilizados se baseiam no proposto pela Circular nº 3.876 de 2018, bem como cenários proprietários utilizados para fins gerenciais, buscando replicar condições de mercado históricas.

Os resultados gerados pelos testes de estresse são reportados à Diretoria da Instituição, que, em sua atribuição como Comitê de Gerenciamento de Riscos, delibera sobre planos de ação cabíveis dentro da operação da Instituição.

(g) Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade.

A estratégia de gerenciamento e mitigação de riscos consiste em quatro principais etapas, conforme abaixo:

Identificação de Riscos: Desenvolvida através de mapeamento de processos, papéis e responsabilidades, análise e emissão de parecer acerca de novos produtos ou serviços e registro de incidentes de risco, sejam eles identificados pelo RMD ou voluntariamente relatados pelas áreas negociais e de suporte.

Avaliação de Risco: Essa etapa permitirá ao RMD a mensuração dos possíveis impactos da materialização de determinado risco. O impacto poderá ser de natureza financeira, regulatória ou legal, reputacional, estratégica, operacional, que figure impacto no relacionamento com o cliente ou dano ao mercado financeiro e contrapartes. Essa análise permitirá aferir se os riscos incorridos inerentes a específicas atividades estão aderentes ao apetite ao risco da companhia.

Reporte de Riscos: O reporte ao Comitê de Riscos tem a importante função de dar visibilidade à administração dos riscos e possíveis impactos incorridos no desempenho das atividades comerciais da companhia.

Resposta ao Risco: Uma vez feito o reporte à administração, será possível responder aos riscos de forma proporcional e coerente, buscando o alinhamento com a Declaração de Apetite ao Risco. Caso o risco incorrido seja mais alto que o apetite ao risco para determinado negócio, processo ou atividade, será necessária ação deliberativa do Comitê de Riscos onde se decidirá se o risco será evitado, com encerramento ou postergação de determinado projeto/iniciativa, será mitigado, com implantação de controles que tornem o risco residual aceitável, será transferido, com contratação de terceiros para execução de determinada tarefa/processo, ou será assumido, com prazo

determinado para revisão da assunção e com monitoramento periódico através de KRIs competentes.

(h) Breve descrição do gerenciamento de capital, incluindo a avaliação de suficiência e adequação do Patrimônio de Referência (PR) para cobertura dos riscos das atividades atuais e projetadas da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da StoneX contempla políticas e procedimentos destinados a manter o Patrimônio de Referência (PR) compatível com a natureza das suas operações, complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. Para isso, os cálculos de RWA são realizados em base diária no que tange risco de mercado, e mensal para os demais, permitindo aferir tempestivamente qualquer alteração significativa no índice de Basileia.

Quaisquer novos produtos e/ou projetos são avaliados em processo dedicado, conduzido pelo time de Projetos, e as aprovações são deliberadas pela Diretoria. Como parte do processo decisório, o RMD e o Departamento de Finanças participam como áreas pareceristas, tendo como responsabilidade a avaliação de potencial incremento de requerimento de capital, e a capacidade da instituição de manter o patrimônio de referência dentro dos níveis requeridos.

Como parte do Plano de Contingência de Capital, o conglomerado prudencial liderado pela StoneX DTVM é 100% controlado pela StoneX Group Inc, que se dispõe a fornecer suporte financeiro em caso de cenários de estresse que produzam necessidades adicionais de capital.

Disponível no formato de dados abertos em:

dtvm.stonex.com/dadosabertos/pilar3/ova/2025/
banco.stonex.com/dadosabertos/pilar3/ova/2025/